



DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Mikellaini Soares Bezerra; Fernanda Vaccarelli; Ana Carla Vieira.
psi.patmsb@gmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

A Psicologia Educacional Escolar tem, dentre suas possibilidades de atuação, a promoção de habilidades sociais, tanto para facilitar o ambiente de aprendizagem, quanto para fomentar este importante fator de proteção no desenvolvimento humano dos estudantes. O Estágio Obrigatório de Psicologia Educacional Escolar aqui descrito, realizado no quinto ano do curso de graduação, da Universidade do Sagrado Coração, foi aplicado em uma Escola Estadual de Ensino Médio, no período noturno, em Bauru/SP. As duas turmas de terceiro ano, com uma média de 35 alunos cada, foram avaliadas e participaram de intervenções no primeiro semestre de 2018. Foram realizadas 16 visitas à unidade escolar, divididas entre mapeamento escolar, observação dos alunos e práticas de ensino-aprendizagem, planejamento das ações a serem tomadas, atividades interventivas e encerramento do estágio. A partir do levantamento realizado através da aplicação de um questionário e das discussões realizadas durante o período de planejamento e mapeamento escolar, foi observada a necessidade dos alunos em desenvolver diferentes modos de comunicação, especificamente, o modo de comunicação assertivo, sendo este o processo pelo qual o sujeito expressa seus sentimentos e pensamentos de forma adequada, ou seja, utiliza entonação, latência e fluência de fala apropriadas, ouve o outro para então responder, de forma a atingir seus objetivos sem prejudicar as relações futuras com o mesmo. A partir de técnicas como modelagem de comportamentos, modelação e instruções por regras, foram promovidas diversas dinâmicas grupais, que tinham por objetivo treinar e desenvolver habilidades de comunicação assertiva, debates e técnicas de dramatização. Ao final de cada atividade, abria-se uma roda de conversa, na qual se solicitava um *feedback* dos alunos. No decorrer do semestre, a partir da aplicação dessas atividades, pôde-se observar mudanças nos comportamentos de ambos os grupos de alunos, tanto no que se refere ao relacionamento que mantinham entre si, quanto nas relações com as estagiárias e equipe escolar. As atividades voltadas para compreensão e aprendizagem de diferentes modos de comunicação mostraram-se de extrema importância no auxílio a modificação de alguns comportamentos que os alunos apresentavam e que dificultavam a inter-relação no ambiente escolar. Entretanto, ao final do processo, ressalta-se a necessidade de dar continuidade ao processo, e de considerar a importância de criação de políticas públicas voltadas à contratação de psicólogo escolares nas escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: comunicação assertiva; psicologia escolar; adolescente.